

COMISSÃO DE SSMA APRESENTA RESULTADOS



Carlos Barbeiro - Sponsor GT 3 e diretor do COFIP
Gerente regional de SSMA da Cabot

O COFIP ABC foi implantado há cerca de dois anos com objetivo de criar sinergias entre as associadas e manter a sustentabilidade das empresas do Polo Petroquímico. Entre os pilares de sustentação do Comitê está a Comissão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), que tem por meta buscar ações que permitam diminuir ao máximo o impacto dos processos produtivos no meio ambiente e na população, que representa a nossa maior preocupação.

Embora os processos nas indústrias químicas sejam muito seguros, sempre devemos trabalhar preparados para o pior cenário. Afinal, se conhecermos os riscos, teremos como implantar ações efetivas de prevenção. Este foi um dos motivos para a criação dos Indicadores de Desempenho do COFIP ABC, lançados em agosto e que reúnem os pontos mais nevrálgicos para a gestão segura das empresas em relação à saúde, segurança, meio ambiente e sustentabilidade.

Este trabalho, que demandou um grande esforço por parte dos responsáveis por SSMA nas associadas, vai permitir, entre outras ações, comparar os indicadores das empresas químicas mundiais com os dados das empresas do Polo Petroquímico do Grande ABC, criar um plano de atendimento em caso de emergência e controlar o risco de eventos perigosos. Por meio desses dados, disponibilizados no site do COFIP ABC, poderemos demonstrar para toda a comunidade – moradores, poder público e outras empresas – o trabalho sério e contínuo das indústrias químicas e petroquímicas no sentido de monitorar os riscos para, em primeiro lugar, proteger vidas e patrimônios.

BOAS PRÁTICAS, INDÚSTRIA 4.0 E COMPORTAMENTO HUMANO

Fotos: Luciano Vicioni



Encontro reuniu executivos, poder público e convidados de entidades e sindicatos; mesa-redonda discutiu o papel da alta liderança na segurança industrial



O conceito que vem sendo chamado de Indústria 4.0, focado na automatização e na transformação de informações em conhecimento, desafia os gestores das empresas a conhecerem melhor o elemento humano para terem mais eficiência e menos erros. Este foi um dos temas discutidos no simpósio 'Melhores Práticas em Segurança Industrial no Polo do Grande ABC', realizado pelo COFIP ABC no dia 16 de agosto no Oxiteno, em Mauá. Durante o evento, que reuniu representantes das empresas associadas, de sindicatos da categoria, da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e convidados, também foram lançados os Indicadores de Desempenho de SSMA do COFIP, baseados nos dados de 2016.

Segundo o gerente executivo do COFIP ABC, Francisco Sérgio Ruiz, 11 dos 12 indicadores informados apresentaram resultados favoráveis para o Polo, quando comparados aos da ABIQUIM. Estes indicadores representam um extrato significativo de empresas de porte médio para grande, que também são associadas à ABIQUIM, e refletem um grande investimento por parte das empresas do Polo em sistemas de segurança. "A criticidade deste complexo petroquímico leva as indústrias a fazerem grandes investimentos, pois o Polo está dentro de duas cidades, com um universo muito grande de pessoas no entorno. Mas, no geral, a indústria química brasileira pratica conceitos universais de segurança e ocupa uma importante posição no contexto mundial", explica.

Um exemplo de como fazer gestão de segurança com nível de excelência vem da planta da Chevron Oronite Brasil no Polo do ABC, que está há 12 anos sem acidente com afastamento. O superintendente e gerente de planta, Laudemir Sarzedda da Silva, conta que a empresa trilhou um longo caminho nas últimas duas décadas para consolidar uma cultura de disciplina e excelência operacional que permeasse toda a organização. "O papel e a responsabilidade da liderança neste processo tem sido fundamental, reforçando a cultura, definindo metas de desempenho, provendo recursos necessários para identificação e prevenção dos riscos, verificando e validando que as barreiras de proteção existem e estão funcionando. Acreditamos que todos os incidentes e distúrbios operacionais podem ser evitados e que o 'Zero' acidente é possível", garante.

O executivo, que apresentou o case 'Sistemas de Gestão em Excelência Operacional e a Jornada rumo a uma Organização Livre de Acidentes' no simpósio do COFIP ABC, reforça que o próximo passo será a incorporação dos conceitos de Desempenho Humano nos processos existentes de excelência operacional, para apoiar ainda mais a disciplina operacional e evitar incidentes graves por meio de uma melhor interação entre indivíduos e sistemas críticos. "Segurança não é a ausência de incidentes, mas a presença efetiva de salvaguardas", enfatiza.

O papel da alta liderança na segurança industrial foi discutido em mesa-redonda mediada

pelo presidente executivo da ABIQUIM, Fernando Figueiredo, com participação dos executivos Eduardo dos Santos Jerez, diretor de Sistema de Gestão Industrial e SSMAQ da Air Liquide; Antonio Emílio Simões Meireles, responsável por SSMA Corporativo e Qualidade & Produtividade da Braskem; e Antônio Ribeiro, gerente industrial da Oxiteno em Camaçari.

FUTURO

Atualmente, a Indústria 4.0 é o maior desafio para os gestores, porque envolve novas tecnologias e realidade virtual, e não poderá ser aplicada sem que as empresas olhem com muita atenção para as pessoas. O psicólogo e consultor Julio Turbay afirma que as organizações terão de fazer um investimento massivo nos profissionais para atingirem o patamar desejado por este modelo. "O conceito é de primeiro mundo, mas a indústria brasileira ainda demanda de 'profissionais 4.0' para atuarem com este novo modelo", diz.

Depois de treinados, os profissionais terão de ser preparados para tomar decisões, porque os procedimentos serão agilizados e, com isso, trarão maior potencial de erro. Os empregados também serão colocados diante de novas exigências cognitivas para trabalhar com Inteligência Artificial e programação. "O pensamento sinérgico entre segurança, recursos humanos e processos produtivos deve ser muito forte para evitar que erros gerem acidentes", avalia o consultor, para quem o trabalho da alta direção será entender o processo e permitir a integração.

BENCHMARKING DA CCPS

A primeira reunião da Center for Chemical Process Safety (CCPS) realizada em São Paulo aconteceu dia 17 de agosto, nas instalações da Oxiteno, e reuniu profissionais da área de Segurança de Processos, de diversas empresas. O encontro abordou temas ligados ao modo de treinamento e ao fortalecimento do valor e da cultura da Segurança de Processos. Também foi apresentado um filme elaborado pela área de Segurança de Processos da Oxiteno, que demonstra de forma simples e objetiva os 20 elementos de gerenciamento da área, sustentados em quatro pilares: compromisso com a segurança de processo, entender perigos e riscos, gerenciar riscos e aprender com a experiência.

COMITIVA PARA ASSECAMPE

O COFIP ABC coordenou uma comitiva regional que visitou a Associação das Empresas de Campos Elíseos (ASSECAMPE), no Rio de Janeiro, dia 22 de setembro. Empresários e autoridades da região conheceram o programa de segurança social Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências Locais (APELL), implantado há cerca de 15 anos pela entidade.

UM ANO DE INFORMAÇÃO

Criada para estabelecer uma comunicação ampla e transparente junto aos públicos das empresas do Polo Petroquímico do Grande ABC, a Newsletter do COFIP ABC – publicação eletrônica de periodicidade bimestral – acaba de completar um ano. Ao longo deste período, os leitores conheceram um pouco melhor as empresas associadas e tiveram acesso a inúmeras informações sobre temas de interesse das associadas e de seus colaboradores.